



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Brasil é um país cristão e pecuário

Terra viva - 20/03/2020 - 17:58

- No Brasil, a evolução tecnológica da pecuária é constante e crescente. As pastagens nativas diminuem e integram o universo das pastagens manejadas. As pastagens contam com cultivares adequadas, correção de solos e melhoram constantemente. Somadas, as pastagens ocupam um pouco mais de 20% do território nacional. Enquanto a área das pastagens tende a diminuir, a dos cultivos mantém-se relativamente estável: entre 7,5 a 7,8% do território nacional, segundo dados do IBGE, da NASA e da Embrapa Territorial.

- Graças à quantidade e à qualidade das pastagens, o Brasil tem hoje o maior rebanho comercial de bovinos do mundo e é também o maior exportador de carne. De um total de 10 milhões de toneladas de carne bovina, 20,8% são negociadas com dezenas de países, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade, conforme dados da ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne.

- Mas a pecuária tem também uma dimensão espiritual. O Brasil é um país cristão e pecuário.

- Entre os pecuaristas e os agricultores, a Bíblia pende em favor dos primeiros. Desde os relatos do Gênese, o pecuarista Abel tem os favores divinos face ao agricultor Caim (Gn 4,3). Dada a vida nômade dos semíticos, é normal que arquétipos, símbolos e imagens da pecuária predominem sobre agrícolas.

Isso se reflete até na origem de muitos nomes hebraicos, como Raquel, Talia, Talita, Eglá, Yala...

- A palavra pastor aparece cerca de 90 vezes no texto bíblico. Deus é assemelhado a um pastor, como no Salmo 23 e o próprio Jesus Cristo se apresenta como bom pastor, abrigo de suas ovelhas (Jo 10). Ele ama suas ovelhas. Ao mesmo tempo, é capaz de deixá-las para partir em busca de uma ovelha perdida. Ao deixar este mundo, Jesus pede a Pedro, que apascente o seu rebanho e o seu gado (Jo 21).

- Nas igrejas protestantes e evangélicas, a palavra pastor designa o líder de uma comunidade. Na Igreja Católica, o termo é próprio dos bispos, que têm o cajado de pastor como um de seus símbolos episcopais. O báculo foi usado desde os primeiros séculos do Cristianismo e já no século IV era usado por alguns bispos.

- A palavra pecuária vem da raiz latina pecua, termo coletivo para gado. É a mesma palavra na origem de pecúlio, que, na Roma antiga, correspondia à pequena parte do rebanho deixada ao escravo que o guardava. E também é a mesma origem de peculiar, que equivale à parte do rebanho do proprietário. Ainda da mesma raiz, em português, a palavra pecúnia, originalmente usada para designar a riqueza em animais, posteriormente em dinheiro e pecuniário cujo significado latino de rebanho estendeu-se para dinheiro.

- Como vemos, a palavra pecuária carrega, em si, dimensões espirituais, ambientais, sociais e econômicas. E esse é o caminho da sustentabilidade. Mas sem peculato (de peculatus, corresponde a crime de subtração ou desvio de dinheiro público por funcionário público responsável por sua guarda, abuso de confiança pública).